

15 de Abril de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2004

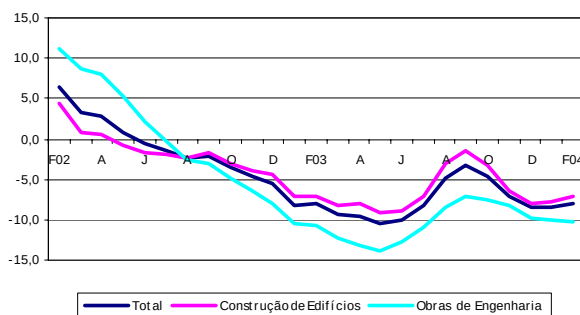
EM FEVEREIRO A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -8,0%

No trimestre terminado em Fevereiro, a produção na construção e obras públicas apresentou, em termos homólogos, uma diminuição menos intensa do que no trimestre findo em Janeiro.

No trimestre concluído em Fevereiro de 2004, o nível de produção na construção registou uma diminuição de 8,0% (dados não corrigidos da sazonalidade) quando comparado com o período homólogo. Esta baixa na actividade foi menos intensa do que as verificadas nos trimestres findos em Janeiro de 2004 (-8,4%) e em Dezembro de 2003 (-8,5%).

A redução em 0,4 pontos percentuais na quebra do nível de actividade deveu-se essencialmente ao segmento da construção de edifícios que, apresentando uma taxa de variação homóloga de -7,0% (-7,7% em Janeiro), contribuiu com 4,9 p.p. para a diminuição do índice do conjunto do sector (-5,4 p.p. em Janeiro). O segmento das obras de engenharia, com uma variação homóloga de -10,2% (-10,1% em Janeiro), contribuiu com os restantes 3,1 p.p..

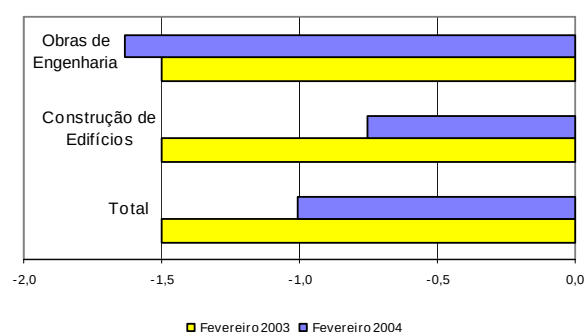
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga - médias móveis 3 meses, %



A produção no sector da construção diminuiu 1,0% no trimestre findo em Fevereiro face ao terminado no mês anterior, o que representou uma melhoria face à variação registada no trimestre homólogo (-1,5%).

Esta quebra continuou associada a variações mensais negativas em ambos os segmentos da construção. À semelhança do trimestre findo em Janeiro, as obras de engenharia continuaram a apresentar uma diminuição mais acentuada na produção (-1,6%) de que a construção de edifícios (-0,8%).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal - médias móveis 3 meses, %



Em Fevereiro, a variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas apresentou uma taxa de -7,7% (-7,8% em Janeiro).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mar-03	96,7	97,0	95,9	93,9	93,6	94,6
Abr-03	99,0	99,5	97,8	96,4	96,4	96,4
Mai-03	97,8	97,8	97,8	93,6	93,2	94,7
Jun-03	93,1	92,6	94,4	94,6	94,1	95,8
Jul-03	98,9	98,5	99,7	97,9	98,0	97,5
Ago-03	77,3	74,5	83,9	99,6	101,1	96,1
Set-03	94,9	94,7	95,4	95,4	95,5	95,2
Out-03	99,5	98,9	101,0	93,1	92,6	94,1
Nov-03	94,5	94,3	94,9	90,3	89,9	91,2
Dez-03*	87,6	89,3	83,6	89,8	90,4	88,3
Jan-04*	91,2	92,7	87,6	89,1	89,2	88,7
Fev-04	91,8	92,3	90,6	90,5	90,7	90,0
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mar-03	0,0	-0,1	0,3	-1,8	-1,7	-1,9
Abr-03	0,0	-0,1	0,1	-0,2	0,1	-0,8
Mai-03	-0,1	0,0	-0,3	-1,1	-1,0	-1,2
Jun-03	-1,2	-1,5	-0,5	0,3	0,2	0,4
Jul-03	-0,1	-0,4	0,7	0,5	0,6	0,4
Ago-03	-7,1	-8,1	-4,8	2,1	2,8	0,5
Set-03	0,7	0,8	0,4	0,3	0,5	-0,2
Out-03	0,2	0,2	0,5	-1,6	-1,8	-1,2
Nov-03	6,3	7,4	3,9	-3,2	-3,9	-1,7
Dez-03*	-2,5	-1,8	-4,1	-2,0	-1,8	-2,5
Jan-04*	-3,0	-2,2	-4,8	-1,5	-1,2	-2,0
Fev-04	-1,0	-0,8	-1,6	0,1	0,3	-0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mar-03	-9,4	-8,2	-12,3	-9,4	-8,1	-12,3
Abr-03	-9,5	-7,9	-13,1	-9,5	-7,9	-13,1
Mai-03	-10,5	-9,1	-13,8	-10,5	-9,1	-13,8
Jun-03	-10,0	-8,8	-12,8	-9,9	-8,7	-12,7
Jul-03	-8,2	-7,0	-10,9	-8,2	-7,0	-10,9
Ago-03	-4,8	-3,1	-8,5	-4,4	-2,5	-8,4
Set-03	-3,2	-1,4	-7,1	-2,8	-0,9	-7,1
Out-03	-4,7	-3,4	-7,6	-4,2	-2,7	-7,5
Nov-03	-7,0	-6,5	-8,3	-7,0	-6,4	-8,3
Dez-03*	-8,5	-8,0	-9,8	-8,5	-8,0	-9,9
Jan-04*	-8,4	-7,7	-10,1	-8,4	-7,7	-10,2
Fev-04	-8,0	-7,0	-10,2	-8,0	-7,0	-10,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mar-03	-4,5	-4,1	-5,4	-4,5	-4,1	-5,4
Abr-03	-5,8	-5,1	-7,3	-5,8	-5,1	-7,3
Mai-03	-6,5	-5,7	-8,5	-6,5	-5,7	-8,5
Jun-03	-6,9	-5,9	-9,1	-6,9	-5,9	-9,1
Jul-03	-7,5	-6,4	-9,9	-7,4	-6,3	-9,9
Ago-03	-7,1	-5,9	-9,9	-7,0	-5,7	-9,9
Set-03	-7,2	-5,9	-10,1	-7,0	-5,7	-10,1
Out-03	-7,8	-6,5	-10,6	-7,6	-6,2	-10,6
Nov-03	-7,7	-6,5	-10,4	-7,5	-6,3	-10,4
Dez-03*	-7,9	-6,8	-10,6	-7,8	-6,5	-10,6
Jan-04*	-7,8	-6,6	-10,5	-7,6	-6,3	-10,5
Fev-04	-7,7	-6,5	-10,3	-7,5	-6,3	-10,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Abril de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,4%.

16 de Abril de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2004

EM FEVEREIRO O EMPREGO NA CONSTRUÇÃO MANTEVE TENDÊNCIA DE DIMINUIÇÃO MENOS ACENTUADA

Em Fevereiro de 2004 e face ao mês homólogo do ano anterior, o emprego apresentou uma variação homóloga de -3,5%, enquanto que o volume de trabalho diminuiu 6,7%.

Emprego

O emprego na construção registou uma diminuição de 3,5% em Fevereiro de 2004 relativamente ao mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi menos intensa do que a registada em Janeiro (-4,7%), mantendo-se a tendência de variações negativas menos acentuadas que se verifica há seis meses consecutivos.

O nível de emprego aumentou 0,7% face ao mês anterior. Esta variação mensal significou uma melhoria face à situação de Fevereiro de 2003 (-0,5%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses do emprego foi de -6,9%, representando uma descida mais moderada do que a de Janeiro (-7,2%) e de Dezembro de 2003 (-7,3%).

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção apresentaram um acréscimo de 1,8% em termos homólogos.

Comparando com o mês anterior, as remunerações registaram um aumento de 2,9% (+2,7% em Fevereiro de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações atingiu o valor de -2,5% (-2,8% em Janeiro).

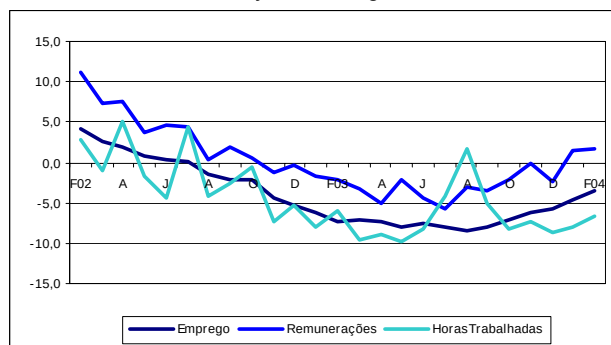
Horas Trabalhadas

Em Fevereiro e face ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução de 6,7% no volume de trabalho (-8,0% em Janeiro).

Comparativamente a Janeiro, o total de horas trabalhadas nas empresas de construção diminuiu 0,7% (-2,0% em Fevereiro de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas manteve-se em -7,1%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Emprego		Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Mar-03	97,9	101,6	98,0
Abr-03	97,6	102,6	100,5
Mai-03	96,8	106,4	99,0
Jun-03	96,7	111,2	93,9
Jul-03	96,0	123,4	99,2
Ago-03	93,9	108,2	77,2
Set-03	93,9	102,4	95,3
Out-03	94,8	103,0	100,7
Nov-03	95,2	122,0	95,5
Dez-03*	94,3	142,0	89,4
Jan-04*	93,7	100,6	93,4
Fev-04	94,3	103,5	92,8
Variação mensal (%)			
Mar-03	0,1	-0,1	-1,5
Abr-03	-0,3	0,9	2,6
Mai-03	-0,8	3,7	-1,4
Jun-03	-0,2	4,5	-5,2
Jul-03	-0,7	11,0	5,7
Ago-03	-2,2	-12,3	-22,1
Set-03	0,0	-5,3	23,3
Out-03	1,0	0,5	5,7
Nov-03	0,4	18,5	-5,2
Dez-03*	-1,0	16,4	-6,4
Jan-04*	-0,6	-29,2	4,5
Fev-04	0,7	2,9	-0,7
Variação homóloga (%)			
Mar-03	-7,0	-3,3	-9,5
Abr-03	-7,4	-5,0	-8,8
Mai-03	-8,1	-2,1	-9,8
Jun-03	-7,6	-4,5	-8,3
Jul-03	-8,0	-5,8	-4,1
Ago-03	-8,4	-3,1	1,7
Set-03	-8,1	-3,4	-5,1
Out-03	-7,1	-2,2	-8,2
Nov-03	-6,3	-0,1	-7,4
Dez-03*	-5,8	-2,4	-8,7
Jan-04*	-4,7	1,5	-8,0
Fev-04	-3,5	1,8	-6,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Mar-03	-2,8	1,2	-3,4
Abr-03	-3,5	0,2	-4,6
Mai-03	-4,3	-0,2	-5,3
Jun-03	-4,9	-1,0	-5,6
Jul-03	-5,6	-2,0	-6,3
Ago-03	-6,2	-2,3	-5,9
Set-03	-6,7	-2,7	-6,2
Out-03	-7,1	-2,9	-6,8
Nov-03	-7,3	-2,8	-6,8
Dez-03*	-7,3	-3,0	-7,1
Jan-04*	-7,2	-2,8	-7,1
Fev-04	-6,9	-2,5	-7,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 14 de Abril de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 95,4%.